

JANELA DE PAPEL: INSTRUMENTO DE PODER

Regiane Silva de Araujo¹

Literatura negra, Instrumento de poder,
que caminha entre a ficção e a realidade
Como já dizia Antônio Candido
Aquele que caminha com a sociedade.

Teu contexto não te desfavorece,
Pois, a falsa democracia racial
Se torna tua luta de resistência
Para valorizar sua essência.

Tua marca é um conjunto de autor,
Reversão de valores e públicos
É aquilo que marca um dos teus únicos.

Literatura que dá voz ao negro
Representação de luta de hoje a tempos atrás
De tantos... Luiz Gama a Júlio Emílio Braz.

Janela de palavras que a sociedade não fechará
Cultura negra que sempre exaltará
A beleza que emana de um povo
Que a cada representação se faz novo.

¹ Graduada em Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e suas Literaturas pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB) *Campus XXIII Seabra*. Professora da rede Municipal. Foi discente do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) sobre o tema "Literatura: Afro-Brasilidade, Autores(as) Baianos(as)".
E-mail: regiannearaujo4@gmail.com